

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



PUC-SP

Ementário do 2º semestre de 2024



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

2

Disciplina: Fundamentos da Política (Mestrado e Doutorado)	03
Disciplina: A Teoria Urbana Crítica e a Financeirização da Cidade (Mestrado e Doutorado)	04
Disciplina: O mundo do trabalho na contemporaneidade: desafios e perspectivas (Mestrado e Doutorado)	06
Atividade Programada: Regimes de visibilidade/invisibilidade e Políticas de memória: uma abordagem antropológica (Mestrado e Doutorado)	09
Atividade Programada: Movimentos de Extrema Direita nas Democracias Ocidentais (Mestrado e Doutorado)	11



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Fundamentos da Política (**Mestrado e Doutorado**)

Docente: Prof. Dr. Francisco César Pinto da Fonseca

Horário: 3ª feira - das 19h00 às 22h00

Créditos: 03

Semestre: 2º/2024

EMENTA:

O Estado – origens, natureza, justificativas, percursos – e os problemas da soberania e da limitação do poder a partir do pensamento político moderno.

OBJETIVO

A disciplina objetiva discutir o pensamento político moderno por meio da emergência e transformações do Estado Moderno. Pretende-se discutir a relação entre política e soberania na formação do Estado analisando-se suas origens, percursos, justificativas, questionamentos e interações conflitivas com a sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos basilares: Política, Poder, Estado, Dominação, Hegemonia, Conflito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOBBIO, N. Dicionário de Política. Várias edições.

GRAMSCI, A. Cadernos do Cárcere. Várias edições.

WEFFORT, F. Os Clássicos da Política,

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5229749/mod_resource/content/1/Weffort%2C%20Francisco.%20Os%20Cl%C3%A1ssicos%20da%20Pol%C3%ADtica.vol.1.

MAQUIAVEL, Nicolau, O Príncipe – Várias edições.

WEBER, M., Ciência e Política, Duas Vocações. São Paulo: Cultrix, 1993



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina: A Teoria Urbana Crítica e a Financeirização da Cidade (**Mestrado e Doutorado**)

Docente: Profa. Dra. Lúcia Maria Machado Bógus

Horário: 2ª feira - das 19h00 às 22h00

Créditos: 03

Semestre: 2º/2024

EMENTA:

No atual contexto de embate entre paradigmas, a disciplina tem como objetivo aprofundar os pressupostos, fundamentos e universo conceitual da Teoria Urbana Crítica, enfatizando sua importância para as Ciências Sociais e, de modo especial, para os estudos urbanos. Serão analisados os principais temas tratados, bem como o instrumental metodológico, com destaque para a contribuição de Neil Brenner na análise contemporânea dos espaços da urbanização. Propõe-se, ainda, debater o alcance dessa abordagem teórica na compreensão dos atuais processos de financeirização das cidades.

A disciplina tem também por objetivo apontar os instrumentos urbanísticos e as políticas públicas voltadas ao uso do solo urbano, à habitação e aos direitos sociais a ela associados.

Conteúdo Programático:

A Teoria Urbana Crítica e o debate das Ciências Sociais sobre a Cidade.

A questão fundiária e a renda da terra urbana.

Projetos Urbanos e financeirização das cidades no Brasil.

As Políticas Públicas de habitação no Brasil: alcance e limitações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVIM, A. A. T. B.; CASTRO, L. G. R. de (org). Avaliação de Políticas Urbanas. Contexto e Perspectivas. São Paulo: Mackenzie; Romano Guerra, 2010.

ALVIM, Angélica Tanus Benatti. "Política pública, planejamento e gestão urbano - ambiental: os desafios da integração". In: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). Gestão Urbana e Sustentabilidade. Barueri: Manole, 2019. Cap. 26. p. 612-654.

ALVIM; A. A T. B.; ABASCAL, E. H. S.; MORAES, L. G. S. *Projeto urbano e operação urbana consorciada em São Paulo: limites, desafios e perspectivas*. Cadernos Metrôpoles, São Paulo, v. 13, n. 25, pp. 213-233, jan/jun 2011

BEZERRA, Maria do Carmo Lima. "Contribuição da gestão de projetos de intervenções urbanas à sustentabilidade ambiental da cidade". In: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). Gestão Urbana e Sustentabilidade. Barueri: Manole, 2019. Cap. 30. p. 729-763.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

5

BÓGUS, Lúcia Maria Machado; TASCHNER, Suzana Pasternak. Como Anda São Paulo. Cadernos Metrôpoles. Desigualdade e governança. Número especial. 1º semestre de 2004. São Paulo: EDUC, 2004.

BÓGUS, Lucia Maria Machado; Pasternak, Suzana (Orgs). São Paulo: Transformações na Ordem Urbana. Rio de Janeiro, Letra Capital Ed. e Observatório das Metrôpoles, 2015.

-----Reforma Urbana e Direito à Cidade : São Paulo. São Paulo, Letra Capital Ed/ Observatório das Metrôpoles, 2023. 1ª edição.

BRUNA, Gilda Collet; PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. “Urbanização contemporânea e suas múltiplas dimensões”. In: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). Gestão Urbana e Sustentabilidade. Barueri: Manole, 2019. Cap. 1. p. 3-25.

JACOBI, Pedro Roberto; BESEN, Gina Rizpah. “Metropolização e gestão urbana sustentável”. In: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). Gestão Urbana e Sustentabilidade. Barueri: Manole, 2019. Cap. 24. p. 565-589.

NUNES da SILVA, F. “Mobilidade urbana: os desafios do futuro”. Cadernos Metrôpole, Vol. 15, nº 30, 2013, pp 377-388. Disponível em: http://www.cadernosmetropole.net/download/cm_artigos/cm30_267.pdf.

PASTERNAK, Suzana; BÓGUS, Lucia Maria Machado. Evolução da situação de favelas na metrópole paulista e desigualdade socioespacial. In: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). Gestão Urbana e Sustentabilidade. Barueri: Manole, 2019. Cap. 29. p. 696-728.

PEREIRA, M.; NUNES da SILVA, F. “Modelos de ordenamento em confronto na área metropolitana de Lisboa: cidade alargada ou recontagem metropolitana? ”. Cadernos Metrôpole, nº 20, 2013, pp 107-123. Disponível em: http://www.cadernosmetropole.net/download/cm_artigos/cm20_137.pdf

RIBEIRO, Luiz César. Q A Metrôpole em Questão: desafios da transição urbana. Rio de Janeiro, Ed. Letra capital/Observatório das Metrôpoles, 2017.

-----Reforma Urbana, Direito à Cidade e o Desenvolvimento Nacional: apontamentos para o debate , Rio de Janeiro, Letra Capital Ed/ Observatório das Metrôpoles. 2023. 1ª edição.

SOMEKH, Nadia. Projetos Urbanos e Estatuto da Cidade: limites e possibilidades. Arquitextos, São Paulo, 097.00, Vitruvius. Disponível em: < <http://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/09.097/131>.

ULTRAMARI, Clovis; Rezende, Denis Alcides. (2007). “Grandes Projetos Urbanos: Conceitos e referencias.” Ambiente Construído, 7, 2, p. 7 – 14. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/index.php/ambienteconstruido/article/viewArticle/3733>.

VILLAÇA, Flávio. Efeitos do Espaço Sobre o Social na Metrôpole Brasileira. In SOUZA, Maria Adélia A. de et al. (org) Metrôpole e Globalização. Editora São Paulo: CEDESP, 1999.

VILLAÇA, Flávio. São Paulo: segregação urbana e desigualdade. Revista do Instituto de Estudos Avançados. Vol. 25, Nº 71 – Jan/Abril 2011 (pg. 37).



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

Disciplina: O mundo do trabalho na contemporaneidade: desafios e perspectivas
(Mestrado e Doutorado)

Docente: Profa. Dra. Noêmia Lazzareschi

Horário: 4ª feira - das 19h00 às 22h00

Créditos: 03

Semestre: 2º/2024

EMENTA:

A Disciplina ‘O mundo do trabalho na contemporaneidade: desafios e perspectivas’ oferece um conjunto de reflexões sociológicas sobre o agravamento da questão social como consequência da reestruturação do processo produtivo e do avanço da internacionalização da economia que provocaram 1) a desestruturação dos mercados de trabalho ao intensificarem a terceirização da produção e da prestação dos serviços; 2) o aumento do desemprego e do mercado informal de trabalho; 3) o desaparecimento de muitas ocupações e o surgimento de outras para as quais se exigem novas competências profissionais; 4) o estabelecimento de novas e precárias relações de trabalho (terceirização, contrato temporário de trabalho, banco de horas, jornada parcial de trabalho, trabalho em domicílio, contrato de prestação de serviços, trabalho intermitente e plataformização – “uberização” – das relações de trabalho); 5) o aprofundamento da desigualdade entre regiões, países e continentes dada a desigualdade na apropriação do conhecimento científico e tecnológico; 6) a redução do poder de barganha dos sindicatos e o surgimento de novas formas de resistência dos trabalhadores, além de 7) exigir investimentos volumosos de todas as instâncias do poder para gerar empregos, assistir os desempregados e revolucionar a educação para possibilitar aos jovens a aquisição das competências profissionais necessárias para a garantia da empregabilidade. Os problemas econômicos, políticos e sobretudo sociais que daí advêm nos países em desenvolvimento são de extrema gravidade – aumento da pobreza, miséria, violência – e enredam os governos em quebra-cabeças de difícil solução no curto e médio prazos.

OBJETIVOS:

A disciplina tem como objetivo fornecer as referências teóricas e metodológicas necessárias para a compreensão do mundo do trabalho na contemporaneidade e para a elaboração de projetos de pesquisa na área da Sociologia do Trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999, caps. II e III

_____ e DA SILVA, Jair Batista. Para onde foram os sindicatos? Do sindicalismo de confronto ao sindicalismo negocial. In Caderno CRH 75, v. 28, n.75, set./dez. 2015, p. 511-526



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

7

_____ O proletário digital na era da reestruturação permanente do capital. Entrevista especial concedida ao Instituto Humanitas Unisinos. In Revista IHU online, 21 de agosto de 2018

_____ O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018

_____ (org.) Riqueza e miséria do trabalho no Brasil IV – trabalho digital, autogestão e expropriação da vida. São Paulo: Boitempo, 2019

ASSIS, José Carlos de. Trabalho como direito – Fundamentos para uma política de promoção do pleno emprego no Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002

CAMPOS, A.G. Sindicatos no Brasil: o que esperar no futuro próximo? Rio de Janeiro, IPEA, dez. 2016

CASTELLS, Manuel. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, volume I – A Sociedade em Rede. São PAULO: Paz e Terra Editora, 2011.

COHEN, G.A. Karl Marx's theory of History. A defense. Oxford: Claredon Press, 1978

ELSTER, Jon. Marx hoje. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989

HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992, segunda parte

_____ -O Enigma do Capital e as Crises do Capitalismo. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011

HOBBSBAWM, Eric. Era dos Extremos – O Breve Século XX – 1914-1991. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995, parte dois: A Era de Ouro

LAZZARESCHI, Noêmia. Flexibilização, Desregulamentação e Precarização das Relações de Trabalho: uma distinção necessária. In Revista Labor (Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional, UFC), nº 13, vol. 01, jan/jun, 2015, issn 1983-5000

_____ e GRAGLIA, Marcelo Augusto Vieira. A Indústria 4.0 e o futuro do trabalho: tensões e perspectivas. Revista Brasileira de Sociologia, vol.06, n. 14, set-dez/2018, p.109-151, issn 2318-05

_____ Sociologia do Trabalho. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008

_____. Globalização da Economia e Reestruturação Produtiva: as repercussões sociais das novas configurações do trabalho. In Revista Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, vol. 54, n. 1, p. 93-105, jan/abr 2018

_____ Novas Competências Profissionais e Empregabilidade no Limiar do Século XXI. In Revista Estudos Sociais da UFP, Recife, 2016, vol.1, n. 22

_____ Tendências da Atuação Sindical no Brasil de Hoje. Revista Tomo, UFS, n. 31, jul./dez. 2017

_____ Atitudes e comportamentos dos trabalhadores face às transformações do mundo do trabalho: um breve retrospecto. In MONTEIRO, Arlete Assumpção, GOMES, Edgar da Silva e AVELINO, Yvone Dias (orgs.) Tecituras das Cidades. História, Memória e Cultura. São Paulo: EDUC/PIPEq, 2020

_____ Atitudes e comportamentos dos trabalhadores face as transformações do mundo do trabalho segundo o marxismo analítico ou individualismo metodológico. Revista Política & Trabalho (UFPB), nº 53, junho-dez 2020, p. 145-161, issn 1517-5901



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

8

_____, GRAGLIA, Marcelo Augusto Vieira e HUELSEN, Patrícia. As formas de resistência dos trabalhadores no contexto da indústria 4.0 e da Inteligência Artificial. Revista Argumentum (UFES), 2021, issn 2176-9575

_____(ORGS.). Transformações do mundo do trabalho: tensões e perspectivas. São Paulo: EDUC, 2023

PRZEWORSKI, Adam. Capitalismo e Social-Democracia. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989

RODRIGUES, Leôncio Martins. Destino do Sindicalismo. São Paulo: Editora da USP:FAPESP, 1999

_____. Trabalhadores, sindicatos e industrialização. São Paulo: Editora Brasiliense, 1974

_____. Partidos e Sindicatos: escritos de Sociologia Política. São Paulo: Editora Ática, 1990

_____. e VELLOSO, João Paulo dos Reis (orgs.). O futuro do sindicalismo: CUT, Força Sindical, CGT: São Paulo: Nobel, 1992

THOMPSON, E.P. A miséria da teoria ou um planetário de erros. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981

ZARIFIAN, Philippe. O Modelo da Competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas. São Paulo: Editora Senac, 2002

ZUBOFF, Shoshana. A era do capitalismo de vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. São Paulo: Intrínseca, 2021

Institutos de Pesquisa: IBGE, DIEESE, FUNDAÇÃO SEADE, OCDE, BANCO MUNDIAL



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

Atividade Programada: Regimes de visibilidade/invisibilidade e Políticas de memória: uma abordagem antropológica (**Mestrado e Doutorado**)

Docente: Profa. Dra. Rita de Cássia Alves Oliveira

Horário: 5ª feira - das 19h30 às 22h30 (Agosto/Setembro/Outubro)

Início: 08/08/2024

Créditos: 08

Semestre: 2º/2024

EMENTA:

Imagens, estéticas, corpos, produções artísticas, audiovisuais, lugares de memória envolvem produção social de sentidos e dinâmicas de poder, estratégias de disputas pela hegemonia e de resistências articuladas à dimensão estética, práticas culturais como práticas políticas, experiências cotidianas, ações coletivas, politicidades e tecnicidades. Regimes de visibilidade/invisibilidade pressupõem que as (in)visibilidades são situadas historicamente; que as “políticas do olhar” articulam-se à “aprendizagem do ver” nos cotidianos e a partir da modelagem mediada por instituições; que estratégias de poderes políticos impactam poderes cognitivos, imaginários e percepções. As Políticas de Visibilidade, como práticas e produções coletivas que enfrentam estes poderes, colocam-nos questionamentos: quem e como se determina o que é visível/invisível, enunciável e cognoscível no nosso mundo? Como se fazem visíveis os processos de disputa pela hegemonia? Quem tem poder para isso?

Políticas de memória são produções de memória coletiva, construção conjunta de narrativas e imaginários na disputa e fabricação da percepção do passado: materialidades de memória, lugares de memória, arquivos, acervos e museus; literatura, artes, documentários; ocupações de espaços públicos e ambientes online como estratégias para que violências não voltem a acontecer, ações coletivas não sejam esquecidas e que sejam formuladas políticas públicas que promovam políticas de memória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUILERA R., Oscar. “Movimiento estudiantil en Chile: dimensiones de análisis” *Generaciones: movimientos juveniles, políticas de la identidad y disputas por la visibilidad en el Chile neoliberal*. Buenos Aires: CLACSO, 2014, pp. 33-45.
- HUYSEN, Andreas. *Culturas do passado presente: modernismos, artes visuais, políticas de memória*. Rio de Janeiro: Contraponto/Museu de Arte do Rio, 2014.
- RANCIERE, Jacques. *A partilha do sensível*. São Paulo, editora 34
- REGUILLO, Rossana. Ensayos sobre el abismo: políticas de la mirada, violencia, tecnopolítica



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

Encartes, vol. 6, núm 11, marzo-agosto 2023, pp. 5-36. Disponível em <https://encartes.mx/reguillo-regimenes-de-visibility-violencias-tecnopoliticas-imaginacion-metodologica>

VERGÈS, Françoise. *O museu sem objetos*. Texto publicado em abril de 2023 no portal da 35a Bienal de São Paulo. Disponível em <https://35.bienal.org.br/o-museu-sem-objetos/>

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Atividade Programada: Movimentos de Extrema Direita Nas Democracias Ocidentais (**Mestrado e Doutorado**)

Docente: Profa. Dra. Vera Lucia Michalany Chaia

Horário: 5ª feira - das 19h00 às 22h00 (Outubro/Novembro)

Início: 10/10/2024

Créditos: 08

Semestre: 2º/2024

EMENTA:

Estamos acompanhando a expansão de movimentos de extrema direita em algumas democracias ocidentais, destacando Espanha, Portugal, Argentina e Brasil. O objetivo da ATP é analisar esta nova onda política, além de priorizar o estudo desta onda surgida após os movimentos de 2013 no Brasil e a ascensão e consolidação do bolsonarismo. Para tanto iremos analisar o surgimento destas manifestações através de leituras e trabalhos já sistematizadas sobre a temática, além de documentários produzidos deste fenômeno. No caso específico do Brasil, também deveremos apresentar a composição do Congresso Nacional no Brasil na última legislatura (2023-2026), considerada a mais conservadora, onde predominam as Bancadas do Boi, da Bíblia, da Bala e da Família. Dentre estas bancadas destacam-se os representantes da indústria armamentista, formada por alguns dos parlamentares ligados aos setores militares e a pauta de costumes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABRANCHES, S. e outros - Democracia em risco? 22 ensaios sobre o Brasil hoje, Companhia das Letras, São Paulo, 2019.

ALONSO, Angela – A Comunidade moral bolsonarista, em Democracia em risco? 22 ensaios sobre o Brasil hoje, Companhia das Letras, São Paulo, 2019.

AMORIM, Fabrício Augusto Antonio. Fundamentalismo Político de Jair Bolsonaro: a percepção antiestablishment do bolsonarismo. 2024. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Vera Lucia Michalany Chaia.

BRUGNAGO, F. e CHAIA, V. - A nova polarização política nas eleições de 2014: radicalização ideológica da direita no mundo contemporâneo do Facebook, Aurora, Revista de Arte, Mídia e Política, vol. 7, nº 21, 2014 - [file:///C:/Users/Vera/Downloads/22032-58816-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Vera/Downloads/22032-58816-1-PB%20(3).pdf)

CAMPOS, Mariane Motta de. O Negacionismo Científico na Pandemia da Covid-19: Um Estudo das Narrativas Anticidência nas Redes Bolsonaristas. 2023. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade Paulista. Orientadora: Carla Montuori



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

- CHAIA, V. O Conservadorismo e a Ascensão da Nova Direita, em O Golpe de 2016: razões, atores e consequências, Org. Luiz Antonio Dias e Rosemary Segurado (orgs), PIPEq/PUC-SP e Editora Intermeios, São Paulo, 2018.
- DORIA, Pedro – Fascismo à Brasileira – como o Integralismo, maior movimento de extrema-direita da história do país, se formou e o que ele ilumina sobre o Bolsonarismo, Editora Planeta do Brasil, São Paulo, 2020.
- GALLEGO, E. S. – O Ódio como política – a reinvenção das direitas no Brasil, Boitempo Editorial, São Paulo, 2018.
- GELBES, S.R. - De cuerpos apalabras en laArgentina. La transformación de la mediatización de la figura presidencial entre 2009 y 2022 em WESCHENFELDER, A., FAUSTO NETO, A. e
- BORELLI, V. (org.) - Midiatização, Pandemia e Eleições: disputas e transformações nas discursividades contemporâneas, Editora da Universidade Estadual da Paraíba, Alagoas, 2023.
- LEVITSKY, S. e ZIBRATT, D. – Como as Democracia Morrem, Editora Zahar, Rio de Janeiro, 2018.
- MARTINS, José Roberto (org.) - Os militares e a crise brasileira de Joao Roberto Martins Filho, Alameda Casa Editorial, São Paulo, 2021 – capítulos: SILVA, F.C.T. Militares , “abertura” política e bolsonarismo: o passado como projeto; GODOY, M. Soldados influenciadores: Os guerreiros digitais e do bolsonarismo e os tuítes de Villas Bôas; DOMINGOS NETO, M. e MOREIRA, LGG – Bolsonaro e os índios, em MARTINS, José Roberto (org.) - Os militares e a crise brasileira de Joao Roberto Martins Filho, Alameda Casa Editorial, São Paulo, 2021.
- NICOLAU, Jairo – O Brasil dobrou à direita – Uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018, Zahar, Rio de Janeiro, 2020.
- NOBRE, M. - Ponto Final: A guerra de Bolsonaro contra a Democracia, Todavia, São Paulo, 2020.
- OLIVEIRA, Aline Cristina Silva de. Tive medo de morrer: os efeitos do bolsonarismo no trabalho de mulheres jornalistas. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Pontificia Universidade Católica de São Paulo. Orientadora: Rosemary Segurado
- PRIOR, H. (2022). Populismo de Direita radical em Portugal: enquadramentos informativos nas Eleições Presidenciais de 2021. *Media & Jornalismo*, 22(40), 161-177. [8](#)
- PRIOR, Helder – Mecânica populista no ecossistemadigital: *um estudo sobre a comunicação de André Ventura no Twitter*, em WESCHENFELDER, A., FAUSTO NETO, A. e BORELLI, - Midiatização, Pandemia e Eleições: disputas e transformações nas discursividades contemporâneas, Editora da Universidade Estadual da Paraíba, Alagoas, 2023.
- SILVA, Igor Fediczko. Twitter: a capacidade dos trending topics em pautar o debate. 2024. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Pontificia Universidade Católica de São Paulo. Orientador: Rafael Araújo.
- TEITELBAUM, B.R. – Guerra pela Eternidade – o retorno do Tradicionalismo e a ascenso da direita populista, Editora UNICAMP, Campinas, 2020.
- TERRA, Fernanda Melo. Bolsonaro: análise e seu persona e marketing político nas campanhas. 2023. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Pontificia



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

PUC-SP

Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Vera Lucia Michalany Chaia.

VELASCO e CRUZ, S. e outros (orgs.) Direita, Volver! O retorno da direita e o ciclo político brasileiro, Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

Documentário da Folha de São Paulo - <https://youtu.be/L8jxfjCcKtk?si=zGozuCrMcVwxJ67y> Documentário da Globo - 8/1 a Democracia Resiste (Direção Julia Dualibi e Rafael Norton, 2024)

Documentário BBC - 8 de janeiro O dia que abalou o Brasil, 2023, BBC - Os profetas do Bolsonarismo, 2023.

Documentário da Globoplay - Extremistas.br (Direção Caio Cavechini, 2023).